



Prefeitura de  
Pará de Minas

# CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Edital 01/2018

## PEB III (6º AO 9º ANO) – PORTUGUÊS

Código: 450

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“A arte de vencer se aprende nas derrotas.”** Simon Bolívar

### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;

02  A  B  C  D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;

03  A  B  C  D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04  A  B  C  D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A Folha de Respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO:** Período de Sigilo – não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Aparelhos eletrônicos, como telefone celular, *smartphones*, *tablets*, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de prova, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. Caso tais aparelhos emitam qualquer som, o fato será registrado na Ata de Ocorrências da Sala e o candidato será eliminado do Concurso. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes, usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros, e portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova todos de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <[www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br)> e <[www.parademinas.mg.gov.br](http://www.parademinas.mg.gov.br)> no dia 26 de junho de 2018.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Legislação Educacional**, 5 (cinco) questões de **Atualidades** e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto I, a seguir, para responder às questões de 1 a 8.

### TEXTO I

[...]

Tenho fama de ser bom “dedicador” de livros. Amigos pedem-me conselhos quando se sentem embaraçados com a folha em branco e a necessidade de escrever nela algumas linhas para que o presente fique, por assim dizer, mais personalizado. Creio mesmo que esta minha pequena glória não seja imerecida e, para mantê-la, tenho minhas regras e truques. Revelo aqui apenas um: em desespero, grito por socorro – por exemplo, adaptei para uso próprio, muitas vezes, aquela dedicatória feita por meu pai, “Para você, o amor nos tempos do... amor”. Mas, para minha danação eterna, tendo à verbosidade quando Cupido entra em cena. Há alguns anos, quando aquela que desorganizou o que estava organizado entrou em minha vida, passei a dar-lhe dezenas de livros, todos com longas e digressivas dedicatórias. Em troca, ganhava dela livros e presentes com cartões — quando havia algum cartão — com poucas linhas, geralmente algo direto do tipo “Para Marcelo” ou “Feliz aniversário”, e essa concisão, comparada com os meus cartapácios, me roubava noites de sono. Não gosto de pensar que meu caos interno tenha ficado preservado em dezenas de dedicatórias amontoadas em estantes alheias (há aí, percebo agora, uma sutil e freudiana forma de poder na relação entre um verborrágico e uma comedida). Contudo, noutras vezes acertei, ainda que também estivesse confuso: a uma mulher especial que meus transtornos não permitiram que fôssemos além, digamos, de uma espécie de *modus vivendi* sentimental, dei “Amor em Veneza”, de Andrea di Robilant, e, aproveitando o próprio título impresso na folha de rosto, escrevi: “Para B., AMOR EM VENEZA – e também em Goiânia”.

Em “O Complexo de Portnoy”, de Philip Roth, estruturado como se fosse uma longa sessão de análise, apenas repeti a única frase que o psicanalista diz a Portnoy depois de mais de duzentos e cinquenta páginas de reclamações do seu paciente (talvez, imagino, como reconhecimento da minha própria tagarelice): “Para B.: agora a gente pode começar?”. Tenho o consolo de pensar que ela, daqui a muitos anos, possa dar de cara por acaso, numa tarde preguiçosa ou numa noite insone, com esses livros perdidos nas estantes e, lendo o que escrevi, sinta condescendência pela minha desorganização sentimental, ternura pelo pouco que tivemos e uma vaga decepção pelas promessas não cumpridas dessas dedicatórias.

[...]

FRANCO, Marcelo. *Revista Bula*. Disponível em: <<http://twixar.me/S5n3>>. Acesso em: 8 fev. 2018 [Fragmento adaptado].

### QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor do texto reconhece que o romance vivido com B. foi desastroso para sua vida.
- II. Embora reconhecido como bom dedicador de livros, o autor assume que nem sempre desempenha bem essa tarefa.
- III. É possível depreender, pelos relatos do autor, que sua ex-namorada não o amava.

De acordo com o texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 2

Segundo o autor, quando o amor está envolvido em suas dedicatórias:

- A) ele as elabora com os nomes dos livros que estão sendo presenteados, o que gera dedicatórias de efeito, porém curtas.
- B) ele acaba por revelar sentimentos profundos que, num primeiro momento, ainda não deseja que a pessoa que recebe a dedicatória saiba.
- C) ele é traído pela sua capacidade de escrever, que o abandona e o deixa em desespero, motivo pelo qual ele se vale de dedicatórias já escritas, por ele mesmo e por outras pessoas.
- D) ele escreve palavras em demasia, porém estas não transmitem as ideias que o autor precisa para se expressar adequadamente.

### QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“[...] passei a dar-lhe dezenas de livros, todos com longas e **digressivas** dedicatórias.”

A palavra destacada indica que, em suas dedicatórias, o autor:

- A) retomava sempre fatos passados vividos com sua ex-namorada.
- B) escrevia demasiadamente, dizendo mais do que deveria.
- C) não conseguia manter foco no assunto que desejava.
- D) não se concentrava o suficiente para escrever as dedicatórias e apelava por ajuda.

#### QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“[...] e essa concisão, comparada com os meus cartapácios, me roubava noites de sono.”

Assinale a alternativa que apresenta uma ideia que **não** está presente nesse trecho.

- A) Similaridade.
- B) Profusão.
- C) Relação.
- D) Estilística.

#### QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** é uma palavra formada pelo mesmo processo de derivação das demais.

- A) “Creio mesmo que esta minha pequena glória não seja **imerecida** [...]”
- B) “[...] como reconhecimento da minha própria **tagarelice** [...]”
- C) “Contudo, **noutras** vezes acertei, ainda que também estivesse confuso [...]”
- D) “[...] e, lendo o que escrevi, sinta **condescendência** [...]”

#### QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“**Contudo**, noutras vezes acertei, ainda que também estivesse confuso [...]”

A seguir, analise as afirmativas e a relação proposta entre elas.

- I. “Contudo” indica que a ideia exposta nesse trecho pelo autor é diferente da ideia exposta na frase anterior,

#### PORQUE

- II. a preposição destacada possui valor adversativo.

Sobre esse trecho, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A afirmativa I é falsa, mas a II é verdadeira.
- D) A afirmativa II é falsa, mas a I é verdadeira.

#### QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“Em troca, ganhava dela livros e presentes com cartões — quando havia algum cartão — com poucas linhas [...]”

Sobre os travessões utilizados no trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. Podem ser substituídos por vírgulas.
- II. Servem para separar um comentário dispensável no texto.
- III. Foram utilizados para isolar uma oração.

De acordo com o texto e com a norma-padrão, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

#### QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“[...] para minha danação eterna, tendo à verborragia [...]”

A seguir, analise as afirmativas e a relação proposta entre elas.

- I. O acento indicativo de crase nesse trecho é obrigatório,

#### PORQUANTO

- II. o acento indicativo de crase é regido pelo verbo “tender”, que é transitivo indireto.

Sobre o acento indicativo de crase, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A afirmativa I é falsa, mas a II é verdadeira.
- D) A afirmativa II é falsa, mas a I é verdadeira.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto II, a seguir, para responder às questões de 9 a 15.

## TEXTO II

### O segredo das orelhas de livros

Indicação de amigos, crítica literária, resenha de jornal. São muitas as referências que influenciam o leitor a se decidir na hora de comprar um livro. Ainda assim, poucos se aventuram a iniciar a leitura sem conferir um elemento-chave da publicação: a orelha do livro. Um pedaço da capa dobrado para dentro que possui o privilégio de ser mais lido que o próprio livro e o poder de interessar leitores ou encalhar edições inteiras.

Vista hoje como parte integrante quase indispensável do apelo comercial da obra, a orelha tem um estilo livre e híbrido: não é apenas uma sinopse como também não é resenha crítica. “A orelha precisa convidar o leitor a querer ler o livro, seduzi-lo”, conta o escritor Flávio Izhaki, responsável por muitas orelhas publicadas pela editora Record.

Izhaki conta que existem dois tipos de orelhas: as anônimas e as assinadas. O critério fica por conta do próprio autor do livro, que pode convidar um escritor para fazer a apresentação de sua obra em uma orelha assinada ou delegar o trabalho a funcionários da editora, que mantêm profissionais especializados no assunto, e nesse caso a orelha dificilmente conterá uma assinatura. Essa diferença não passa despercebida pelos leitores.

O estudante Marcello Zaithammer afirma que uma orelha assinada chama mais a sua atenção. “Gosto quando um livro tem na sua orelha um elogio de outro autor que eu gosto. Embora válido, não acho que seja legal um elogio do editor”, comenta. O escritor Miguel Sanches Neto, que frequentemente é convidado para escrever orelhas assinadas, também comenta esta distinção: “Na orelha assinada nós doamos os nossos leitores, nós somamos o nosso nome ao do autor. É um ato de entrega total, como se disséssemos: esse autor faz parte da minha família, do meu círculo de referências”, diz o escritor, e completa que a orelha não assinada é mais fria e técnica por se tratar de um relacionamento entre textos, e não entre autores.

Os critérios para convencer o leitor a ler o livro pela orelha são os mais diversos. Por isso, para Miguel Sanches Neto o texto de apresentação, embora promocional, não deve ser encarado como algo de caráter mercadológico para sua composição. “Uma orelha é sempre um texto de admiração, não é um espaço crítico para mim. Trata-se, sobretudo, de um texto que se manifesta no campo do discurso amoroso, e exige um olhar terno”, explica. Para ele, a orelha do livro deve funcionar como uma indicação de alguém que conhece intimamente a obra.

O publicitário carioca Luiz Augusto Ramos compartilha dessa visão. Para ele, independentemente da existência de assinatura, o conteúdo da orelha deve complementar as indicações que recebe por outros meios: “Leio a orelha como mais um amigo me indicando um livro, mas que escreve de um jeito que me deixe intrigado o suficiente para desejar lê-lo”.

Flávio Izhaki defende a ideia de apresentação da obra que a orelha passa. Para ele, é importante falar do conteúdo, das questões propostas pela obra e o estilo do autor, e o que mais for relevante para familiarizar o leitor.

“Quem compra um livro após ler a orelha acredita que o que foi introduzido ali será desenvolvido ao longo do livro”. Izhaki, que produziu, entre outras, a orelha da premiada obra *O Filho Eterno*, do escritor Cristovão Tezza (colaborador da Gazeta do Povo), usa o exemplo para ilustrar a tarefa desafiadora de fazer tal apresentação. “O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, então a orelha tinha de transparecer a mesma coisa”, conta, e acrescenta que quando uma orelha não é assinada, deve-se ter o cuidado de apresentar a obra em um estilo que não se diferencia muito daquele do autor. “Escrever orelha não pode ser sobre quem está escrevendo, mas sempre sobre o livro e para o leitor. Quem escreve orelhas não pode perder isso de vista”, adverte o escritor.

AL'HANATI, Yuri. *Gazeta do Povo*. Disponível em: <<http://twixar.me/RSn3>>. Acesso em: 9 fev. 2018 (Adaptação).

### QUESTÃO 9

De acordo com o texto II, assinale a alternativa **incorreta** sobre a orelha de livro.

- A) Possui características que vão além de sua estrutura física.
- B) Busca, quando assinada, manter uma distância da obra e seu autor.
- C) Desempenha importante papel comercial na venda de uma obra.
- D) Deve revelar uma proximidade com a obra ou com o ator desta.

### QUESTÃO 10

Analise os trechos a seguir.

- I. “[...] poucos se aventuram a iniciar a leitura sem conferir um **elemento-chave** da publicação [...]”
- II. “[...] e completa que a orelha **não assinada** é mais fria e técnica [...]”
- III. “O livro tem um tom **autobiográfico**, mas não se assume como tal [...]”

De acordo com a norma-padrão, em relação ao uso do hífen, as palavras ou locuções destacadas que **não** admitem outra grafia são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** desempenha função adjetival.

- A) “[...] a orelha tem um estilo livre e **híbrido** [...]”
- B) “Trata-se, sobretudo, de um texto que se manifesta no campo do discurso **amoroso** [...]”
- C) “Izhaki conta que existem dois tipos de orelhas: as **anônimas** e as assinadas.”
- D) “O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como **tal** [...]”

### QUESTÃO 12

Releia o trecho a seguir.

“Trata-se, **sobretudo**, de um texto que se manifesta no campo do discurso amoroso [...]”

Sobre a palavra destacada nesse trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. O uso de vírgulas, isolando a palavra destacada nesse contexto, é imprescindível.
- II. Significa que o autor do trecho está dando ênfase a essa informação.
- III. Trata-se, nesse contexto, de um advérbio, mas em outros pode pertencer a outra classe gramatical.

De acordo com o texto e com a norma-padrão, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 13

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor da obra é quem define se a orelha deve ou não ser assinada.
- II. A orelha de livro é apenas mais uma entre muitas formas de indicação de um livro.
- III. Atualmente, a orelha é considerada parte quase imprescindível da obra.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

**INSTRUÇÃO:** Leia o trecho a seguir para responder às questões 14 e 15.

“O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **então** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa”

### QUESTÃO 14

Esse trecho, sem alteração de seu sentido original, **não** pode ser reescrito da seguinte forma:

- A) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **logo** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- B) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **contudo** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- C) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **portanto** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- D) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **assim** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.

### QUESTÃO 15

A palavra destacada confere ao trecho um valor:

- A) adversativo.
- B) conclusivo.
- C) aditivo.
- D) concessivo.

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### QUESTÃO 16

O Decreto Nº 7.611/2011 dispõe sobre a educação especial o atendimento educacional especializado (AEE). Analise as seguintes afirmativas sobre a educação especial e o AEE tendo como referência esse Decreto e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) A educação especial tem como público-alvo as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.
- ( ) O AEE é complementar à formação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- ( ) Aos estudantes da rede pública de ensino regular, o AEE poderá ser oferecido unicamente pelos sistemas públicos de ensino.
- ( ) O AEE tem como um dos objetivos fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F

### QUESTÃO 17

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o direito à educação da criança e do adolescente visa, **EXCETO**:

- A) O pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
- B) A inviolabilidade da sua integridade física, psíquica e moral.
- C) A qualificação para o trabalho.
- D) O preparo para o exercício da cidadania.

## QUESTÃO 18

Acerca da Lei Nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, é **incorreto** afirmar:

- A) Uma das incumbências do município é coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- B) A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- C) O ensino a ser ministrado tem entre seus princípios a valorização da experiência extraescolar.
- D) A educação escolar é composta pela educação básica e educação superior.

## QUESTÃO 19

Sobre a Lei Complementar Nº 5.288/2011, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério do município de Pará de Minas, é **correto** afirmar:

- A) No sistema municipal de ensino, os servidores que integram o magistério são: os que exercem a docência, o especialista em educação, o coordenador pedagógico, o coordenador escolar, o secretário escolar, o vice-diretor e o diretor.
- B) O professor ou o especialista em educação será estabilizado após 2 (dois) anos de efetivo exercício ao satisfazer os requisitos do estágio probatório, por meio da avaliação de desempenho obrigatória.
- C) Uma das atribuições genéricas do profissional do magistério é elaborar relatórios de suas atividades e de encaminhamento de alunos.
- D) É garantido pelo município a educação infantil e o ensino fundamental gratuitos, sem distinção, tendo como público-alvo todas as crianças e adolescentes.

## QUESTÃO 20

A Lei Nº 11.494/2007 regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Analise as seguintes afirmativas sobre o FUNDEB.

- I. O FUNDEB é instituído no âmbito de cada estado e do Distrito Federal, sendo de natureza contábil.
- II. A distribuição de recursos que compõem os fundos acontecerá entre o governo estadual e os de seus municípios, de maneira proporcional ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial.
- III. Dos recursos anuais totais dos fundos, serão destinados ao menos 60% (sessenta por cento) ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## ATUALIDADES

### QUESTÃO 21

“[...] De 2001 a 2015, os 10% mais ricos abocanharam de 54% a 55% da renda nacional [...]. Quando se observa o topo do topo, isto é, o 0,1% mais rico, percebe-se uma variação maior. Esse grupo controlava 11% da renda nacional em 2001, aumentou a participação para mais de 16% em 2007, e depois viu a fatia recuar para 14%, com pequenas oscilações nos anos seguintes.”

MARTINS, Rodrigo. A brutal desigualdade de renda continua a ser o traço definidor do Brasil. *Carta Capital*. 4 out. de 2017. p. 22.

Considerando os dados relativos à renda concentrada pela parcela mais rica do Brasil, é **correto** afirmar:

- A) Ao longo da primeira década e meia do século XXI, essa parcela teve sua riqueza estabilizada ou mesmo registrou ganhos em sua porção mais rica.
- B) Entre 2001 e 2015, os 10% mais ricos dos brasileiros tiveram sua riqueza aumentada pela solidariedade dos 0,1% do topo do grupo.
- C) No período identificado, os 10% mais ricos do país, ocupando o topo do topo da escala social, tiveram sua riqueza ampliada na média de 15%.
- D) Nos primeiros quinze anos do século XXI, houve transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos, que concentraram mais da metade da riqueza nacional.

### QUESTÃO 22

O jornal *O Tempo*, do dia 21 de outubro de 2017, apresentou o seguinte título para uma matéria que publicou ao noticiar o crime ocorrido em uma escola particular da cidade de Goiânia: “Aluno que matou colegas se inspirou em outros massacres”.

A maior parte dos atentados com tiros em escolas e / ou locais públicos, comumente noticiados pela imprensa, ocorreu:

- A) em países europeus, que foram atingidos por grandes atentados recentemente.
- B) no Brasil, como o atentado no Rio de Janeiro, no bairro de Realengo, em 2011.
- C) nos Estados Unidos da América, país em que a posse de armas por civis é permitida.
- D) nos países que enfrentam divisões internas e, ainda, sofrem pressões imperialistas.

## QUESTÃO 23

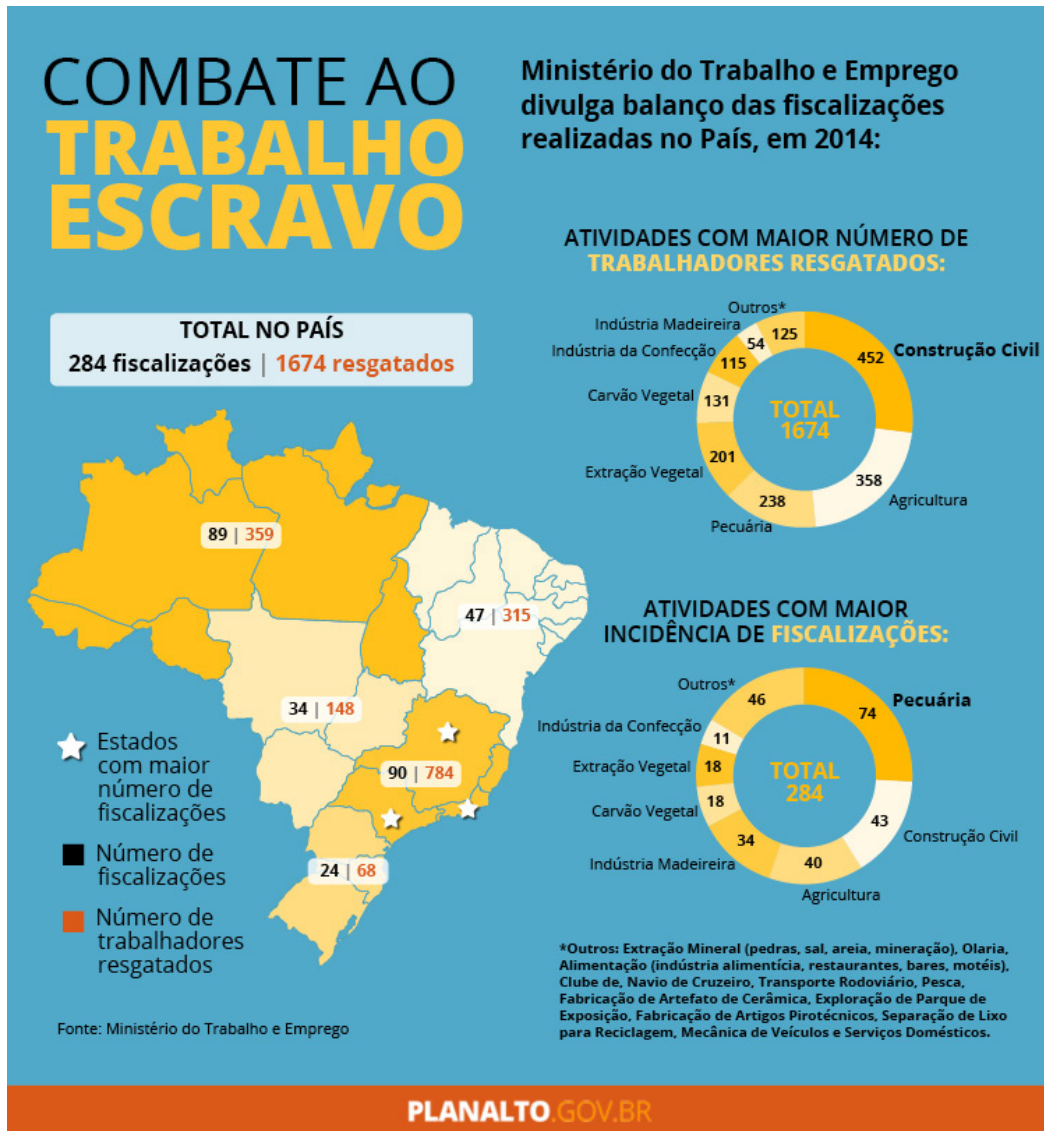
No Brasil, o trabalho escravo é definido pelo Artigo 149 do Código Penal da seguinte maneira:

“**Artigo 149.** Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.”

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm)>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Nos últimos meses, o tema trabalho escravo contemporâneo tem sido assunto de acalorados debates no Brasil.

Analise o infográfico a seguir, produzido a partir de dados do governo em 2014.



Ministério do Trabalho e Emprego divulga números do trabalho escravo em 2014.  
Disponível em: <<http://www.ct-escoladacidade.org/contraconduas/reportagens/precarizacao-e-lucro-trabalho-degradante-na-construcao-civil-e-a-producao-e-consumo-da-cidade-neoliberal-ato-ii-e-iii/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Com base nesse artigo do Código Penal e nesse infográfico, pode-se afirmar:

- A) A quantidade de fiscalizações é proporcional ao número de trabalhadores em condição análoga à escravidão.
- B) A região Norte do Brasil concentrou o maior número de fiscalizações de trabalho escravo em 2014.
- C) O resgate de trabalhadores em condição análoga à escravidão se mostrou mais eficiente na região mais rica.
- D) O trabalho análogo à escravidão tanto do passado quanto do presente se restringe às áreas rurais.



## QUESTÃO 24

Analise os dados a seguir.



O TEMPO. Belo Horizonte. Ano 21. Nº 7 630. 4 abr. 2017.

De acordo com os dados publicados pelo jornal *O Tempo*, assinale a alternativa que apresenta a avaliação **CORRETA**.

- A) As áreas relacionadas às finanças terão seus orçamentos ampliados, enquanto algumas áreas relacionadas às políticas sociais, como segurança alimentar e nutrição, e políticas para mulheres sofrerão redução.
- B) Considerando que, em termos de valores totais não haverá nenhum aumento de gastos por parte do governo, o orçamento apenas fez um deslocamento, priorizando setores que não foram contemplados em 2017.
- C) Dado que o governo enfrenta uma crise fiscal, este priorizou para 2018 o orçamento das finanças, responsável pelo pagamento da dívida pública, a fim de conseguir novos empréstimos para investimentos sociais em 2019.
- D) O pequeno aumento do orçamento para 2018 está vinculado à diminuição do consumo por parte da população, receosa do futuro, obrigando o Governo Federal a retirar recursos das áreas sociais para pagar suas dívidas.

## QUESTÃO 25

O Supremo Tribunal Federal (STF) é o órgão de cúpula do Poder Judiciário brasileiro.

Sobre a formação do STF, é **correto** afirmar:

- A) A indicação e a aprovação dos juizes que irão compor o Tribunal é feita em caráter exclusivo pelo Presidente da República em exercício.
- B) A sua composição deve refletir e representar minimamente a distribuição social do país, considerando as características de gênero e etnia.
- C) Os deputados estaduais, na defesa dos interesses de seus estados, devem ser ouvidos pelos senadores antes de aprovar o candidato a juiz.
- D) Os juizes são escolhidos entre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

PEB III (6º AO 9º ANO) – PORTUGUÊS

**INSTRUÇÃO:** Leia o poema a seguir para responder às questões 26 e 27.

**O rondó dos cavalinhos**

Manuel Bandeira

Os cavalinhos correndo,  
E nós, cavalões, comendo...  
Tua beleza, Esmeralda,  
Acabou me enlouquecendo.

Os cavalinhos correndo,  
E nós, cavalões, comendo...  
O sol tão claro lá fora,  
E em minh'alma – anoitecendo!

Os cavalinhos correndo,  
E nós, cavalões, comendo...  
Alfonso Reyes partindo,  
E tanta gente ficando...

Os cavalinhos correndo,  
E nós, cavalões, comendo...  
A Itália falando grosso,  
A Europa se avacalhando...

Os cavalinhos correndo,  
E nós, cavalões, comendo...  
O Brasil politicando,  
Nossa! A poesia morrendo...  
O sol tão claro lá fora,  
O sol tão claro, Esmeralda,  
E em minh'alma – anoitecendo!

In: CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. 8ª ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2002. p. 68-69.

**QUESTÃO 26**

Pode-se afirmar que há entre as estrofes um elemento unificador fundamentado na contradição presente na segunda parte de cada estrofe.

Essa afirmação pode ser confirmada em todos os exemplos apresentados nas alternativas, **EXCETO EM:**

- A) sol claro e alma escura (segunda estrofe).
- B) país prepotente e países submissos (quarta estrofe).
- C) politiqueiros ativos e poesia perecendo (quinta estrofe).
- D) cavalinhos correndo e cavalões comendo (primeira estrofe).

**QUESTÃO 27**

De acordo com o poema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O poema se rege por contradições, com a estrutura marcada por um dístico irônico, que, por sua vez, se destaca em relação a outras figuras de linguagem.
- B) O vocabulário se caracteriza pelo uso formal das palavras e frases, com complexidade, tanto relativamente à ironia quanto relativamente ao patético.
- C) As locuções formais estão de acordo com o gênero, cortesão e elegante, que, em princípio, exige linguagem requintada.
- D) A harmonia acontece entre a norma e seu uso, mostrando a ironia do poeta ao usar um gênero polido para falar de acontecimento mundano e atual.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões 28 e 29.

Um dos modos de tornar produtivas as palavras, em sentido fantástico, é o de deformá-las. As crianças devem fazê-lo, como um jogo: um jogo de conteúdo muito sério, porque as ajuda a explorar as possibilidades da palavra, a dominá-la, forçando declinações até então inéditas; estimula a liberdade da criança enquanto ser “falante” com direito à sua “prosa pessoal” (obrigado, sr. Saussure); encoraja o inconformismo. (...) Basta um “des” para transformar um “canivete” – objeto cotidiano e negligenciável, porém perigoso e agressivo – em um “descanivete”, objeto fantástico e pacifista, que não serviria para fazer a ponta do lápis, mas que, quem sabe, ajudaria a fazê-la crescer de novo, contra a vontade dos donos das papelarias e contra a ideologia do consumo.

RODARI, Gianni. *Gramática da fantasia*. 9ª ed. São Paulo: Summus, 1982. p. 32.

**QUESTÃO 28**

Relativamente ao processo de formação de palavras referido no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O processo é denominado parassíntese e forma com bastante produtividade, além de outras classes, verbos que trazem noção aspectual de continuidade.
- B) O processo é denominado derivação prefixal e forma palavras agregando um prefixo a uma base, porém não possibilita a mudança de classe da palavra.
- C) O processo é denominado derivação sufixal e forma palavras a partir de uma base e um sufixo com a possibilidade de alteração da classe da palavra.
- D) O processo é denominado derivação imprópria ou conversão, porque há alteração da classe da palavra independentemente da alteração em sua forma.

### QUESTÃO 29

Os comentários seguintes sobre os critérios de textualização operacionalizados no texto anterior estão corretamente relacionados, **EXCETO**:

- A) As relações de coerência possibilitam a continuidade textual e semântico-cognitiva e não se esgotam nas propriedades léxico-gramaticais imanentes à língua enquanto código, como se pode comprovar no texto, uma vez que é necessário o conhecimento de possibilidades semânticas das formas referidas.
- B) O texto é coerente em virtude dos conhecimentos de mundo acessados a partir de atividade interpretativa, pois relaciona-se à cognição e não ao código exclusivamente.
- C) A relação intertextual se faz presente em todos os textos, uma vez que é propriedade constitutiva de qualquer texto, aparecendo, especificamente no trecho, de forma explícita em referência documentada com fonte.
- D) A informatividade, observada pelo aspecto computacional, pode ser permutada pelas ideias de conteúdo e de sentido, como no trecho, referindo-se às possibilidades expressivas na formação de palavras.

### QUESTÃO 30

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, associando os problemas seguintes à natureza dos exercícios de Língua Portuguesa presentes nos livros didáticos com as perguntas a eles relacionadas.

#### COLUNA I

1. A compreensão é considerada como atividade rotineira de decodificação de um conteúdo objetivamente inscrito no texto.
2. As questões de compreensão vêm misturadas com outras que nada têm a ver com o assunto, especialmente questões formais.
3. Os exercícios de compreensão, comumente, nada têm a ver com o texto ao qual se referem.
4. Os exercícios de compreensão raramente levam a reflexões críticas sobre o texto e não permitem expansão ou construção de sentido.

#### COLUNA II

- ( ) *Copie a fala do personagem João.*
- ( ) *De que passagem você mais gostou?*
- ( ) *A donzela do conto costumava ir à praia ou não?*
- ( ) *Copie a frase corrigindo-a de acordo com as regras gramaticais.*

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) 2 3 1 4
- B) 2 1 4 3
- C) 4 2 1 3
- D) 3 1 2 4

### QUESTÃO 31

Analise as seguintes afirmativas sobre o tema “Gêneros e tipos textuais” e, em seguida, assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) Os gêneros são uma “forma de ação social”, um “artefato cultural”, importantes como parte da estrutura comunicativa da sociedade.
- ( ) O estudo dos gêneros está se tornando um empreendimento cada vez mais multidisciplinar, uma vez que engloba a análise do texto e do discurso, a descrição da língua e a visão da sociedade.
- ( ) O trato dos gêneros diz respeito ao trato da língua em seu cotidiano, por ser uma categoria cultural, uma forma de organização social.
- ( ) O estudo dos gêneros textuais é novo no Ocidente, uma vez que se iniciou nos últimos decênios do século XX, especialmente, vinculado à literatura.
- ( ) O aspecto tático da construção do gênero relaciona-se ao estabelecimento basicamente de sua forma e não de sua função.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V V F F
- B) V F F F V
- C) F F V V F
- D) F V F V V

### QUESTÃO 32

Considerando os pontos relativos à realidade linguística, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas:

- I. Do ponto de vista estritamente linguístico, o erro não existe, o que existe são formas diferentes de usar os recursos potencialmente presentes na própria língua,

#### **PORQUE**

- II. só se poderia falar em “erro” se cada cidadão errasse, individualmente e de modo particular, no momento de produzir o enunciado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é justificativa da I.
- B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

### QUESTÃO 33

Analise as afirmativas a seguir relativas à língua portuguesa em sala de aula.

- I. Sempre haverá variação de linguagem nos domínios sociais, porque a variação é inerente à própria comunidade linguística.
- II. Em todos os domínios sociais, há regras que determinam as ações que ali são realizadas.
- III. Alguns falares têm mais prestígio do que outros, porque as relações de poder independem da variedade linguística mais valorada.
- IV. Toda variedade regional ou falar é um instrumento identitário, um recurso que confere identidade ao grupo social.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 34

#### Livro: a troca

Para mim, livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado fazia degrau de escada; inclinado, encostava um no outro e fazia telhado.

E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro para brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.

Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça.

Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntima a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas. [...]

NUNES, Lygia Bojunga. *Livro: um encontro com Lygia Bojunga Nunes*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990. p. 7.

A relação da personagem do texto com os livros é fundamentada nos seguintes aspectos, **EXCETO**:

- A) A função do livro é construir mundos, literal e metaforicamente.
- B) O livro é casa e, ao mesmo tempo, elemento para a construção do mundo.
- C) O íntimo contato físico com o livro é experiência que transforma a recepção criativa dos leitores.
- D) Apesar de todo avanço tecnológico que vem modificando sua forma, o livro continua alargando as fronteiras do mundo.

### QUESTÃO 35

Considere as afirmativas seguintes sobre o trabalho de produção e revisão de textos, relacionado aos caminhos orientados para a reescrita com objetivo de aprimoramento da expressão verbal.

- I. Ao monopolizar o trabalho da revisão – e, portanto, da escrita –, o professor passa a ideia de que essa tarefa é sua, não do aluno. Em face disso, este, por sua vez, não se vê no papel de quem tem de ler o texto para encontrar possíveis problemas, uma vez que isso já foi realizado por quem é mais competente,

#### PORQUE

- II. o trabalho que, na verdade, deveria ser o de refletir sobre o texto passa a ser o de mecanicamente reproduzi-lo – o que é bem diferente. Enquanto copia, o aluno não se concentrará necessariamente nos seus “erros” ou na natureza linguística desses erros, e isso provavelmente não o levará a refletir sobre como evitá-los.

A respeito dessas afirmativas, assinale a opção **CORRETA**.

- A) As proposições I e II são verdadeiras, e a II é explicação da I.
- B) As proposições I e II são verdadeiras, mas a II não é uma explicação da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

### QUESTÃO 36

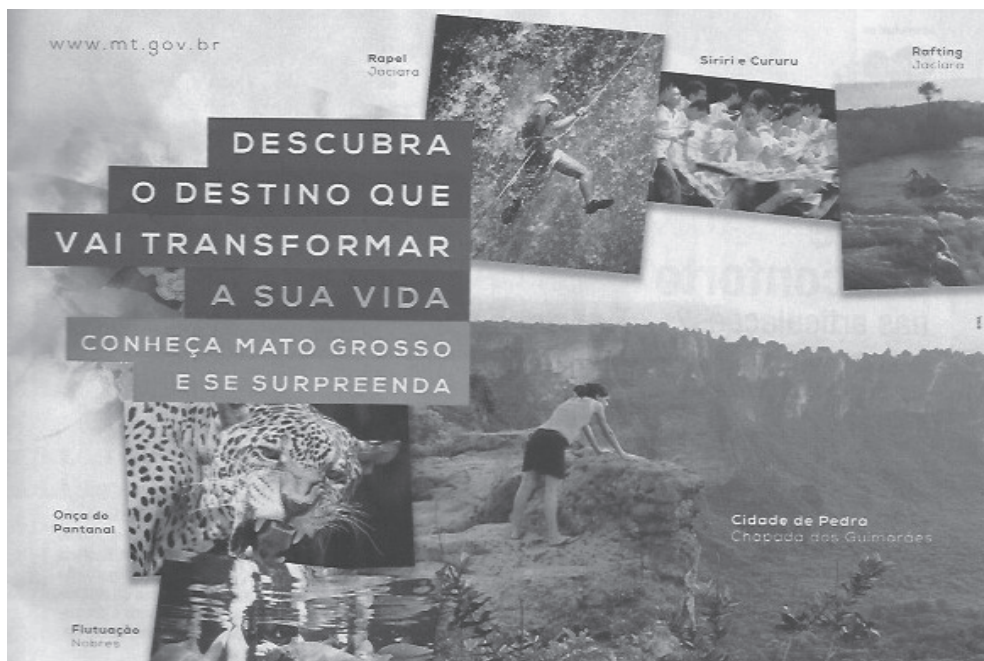
Em um contexto de relações interativas entre os interlocutores de uma carta pessoal, o remetente está engajado no papel de produzir o texto, de cuja elaboração possui o controle, e o destinatário completa, pela prática de leitura, o circuito comunicativo, projetado pela situação comunicativa.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012, p. 107 (Adaptação).

Pode-se afirmar, **corretamente**, de acordo com o texto, que há:

- A) utilização de um gênero que não permite ao interlocutor contra-argumentar em relação aos fatos e acontecimentos citados.
- B) resposta do interlocutor com intenção de justificativa resgatando o que foi apresentado pelo locutor.
- C) mudança no foco narrativo na resposta, pois o interlocutor passa a locutor.
- D) possibilidade de ocorrerem oscilações individuais, decorrentes do próprio estilo do remetente e do destinatário, devidas possivelmente ao conteúdo temático.

### QUESTÃO 37



ISTO É. Nº 2.495, 11 out. 2017. p. 15.

Sobre as formas verbais presentes nesse texto publicitário, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) “vai transformar” tem como sujeito “o destino” e está no modo indicativo, tempo futuro.
- B) “descubra” tem como sujeito “você” e está no modo imperativo em forma afirmativa.
- C) “surpreenda” tem como sujeito “você” e está no modo subjuntivo, tempo presente.
- D) “conheça” tem como sujeito “tu” e está no modo imperativo em forma afirmativa.

### QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Uma professora de língua portuguesa, literatura e produção textual diz que o problema (relativo à língua) está na carência do domínio da língua materna. “As pessoas não leem, não procuram ampliar seu vocabulário, erram na regência e na concordância das frases e das palavras; têm dificuldade de conectar ideias e de interpretar textos”. Para ela, portanto, a preocupação é “adotar” o internetês como único recurso escrito alternativo, exatamente por ser simplificado e pobre de regras gramaticais linguísticas. [...] “Não há condições de tolerar o desrespeito ao idioma, principalmente dentro da sala de aula. Uma coisa é usar gírias e internetês na informalidade e com amigos. Outra é levar esses vícios para toda comunicação”, argumenta a professora.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009. p. 103 (Adaptação).

A esse respeito, considere as afirmativas seguintes.

- I. A concepção de língua coerente com o posicionamento apresentado é aquela que se fundamenta no formalismo, no tradicional.
- II. O desprezo pelos letramentos locais e marginalizados é comum, uma vez que há uma reclamação acerca da migração dessa linguagem para outras esferas da comunicação, relacionando o fato a um ataque à língua portuguesa.
- III. O internetês é classificado como desrespeito ao idioma, como vício, um estilo de língua escrita simplificado e pobre de regras gramaticais e linguísticas.
- IV. O internetês é uma linguagem social adaptada à rapidez de escrita dos gêneros digitais em que circula: bate-papo em chats, comunicação síncrona em ferramentas como MSN e blogs.

Estão de acordo com o apresentado no texto as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 39

“Uma cidade se assemelha às outras porém se a amamos é única.”

LISBOA, Henriqueta. In: Estado de Minas, 8 out. 2017, p. 1.

Considere as afirmativas seguintes acerca da pontuação do texto.

- I. Há necessidade de vírgula na separação da oração coordenada adversativa.
- II. Há necessidade de vírgula na separação da oração subordinada adverbial condicional deslocada.
- III. Há necessidade de vírgulas separando o termo “as outras”, por indicar comparação.

Está **correto** o que se afirmou em:

- A) II e III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 40

“Uma cidade **se** assemelha às outras porém **se** a amamos é única.”

LISBOA, Henriqueta. In: Estado de Minas, 8 out. 2017, p. 1.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** os comentários acerca das formas em destaque.

- A) Na primeira ocorrência, é parte integrante do verbo e, na segunda, é conjunção adverbial condicional, iniciando oração subordinada adverbial condicional.
- B) Em ambas as ocorrências, é conjunção adverbial condicional, relacionando orações subordinadas adverbiais condicionais.
- C) Em ambas as ocorrências, é pronome apassivador, uma vez que há voz passiva pronominal, justificando assim a classificação da palavra.
- D) Na primeira ocorrência é conjunção integrante, uma vez que inicia oração subordinada substantiva, não trazendo conteúdo semântico, diferentemente da segunda ocorrência em que informa condição.

# FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,  
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

**USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**